



ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA DOCUMENTO DO MÊS

O hortelão Francisco Rodrigues Camacho

As hortas localizadas na cidade de Tavira sempre foram de grande importância para o abastecimento da população de produtos hortícolas. Na sessão camarária de 23 de Maio de 1823, além da nomeação dos lançadores das décimas (entre outros, Joaquim de Santa Ana, José Nobre Canelas, Pedro Manuel Tavares, Joaquim Pedro da Costa), foram nomeados os juizes dos diferentes ofícios que existiam em Tavira. Entre os ferradores, ferreiros, alfaiates, carpinteiros, pedreiros, sapateiros, barbeiros, moleiros, tanoeiros, padeiras, tecedeiras e vendedeiras, aparecem os hortelões. Nesta lista consta um Francisco Rodrigues Camacho, nomeado juiz dos “ortelones”, juntamente com José Rodrigues Pires. Este Francisco Rodrigues Camacho está perfeitamente identificado nos registos paroquiais de Santiago, como filho de Manuel Jorge Camacho, natural de Faro e de Leonor Josefa, natural de Santiago de Tavira. Francisco, é referido várias vezes como hortelão do padre Martinho. Sabemos ainda que teve dois filhos que seguiram o seu ofício: outro Francisco Rodrigues Camacho e José da Conceição Camacho. Este último, também foi hortelão e chegou a proprietário da Horta Caiada, vendida por este em 1867 e dono de metade da conhecida Horta d’ El-Rei (1854). José da Conceição Camacho, foi batizado na freguesia de Santiago a 5 de Fevereiro de 1799, sendo seu padrinho o já referido “José Rodrigues Pires, hortelão”.

